

Registro documentado de *Chondrohierax uncinatus* (Temminck, 1822) (Falconiformes: Accipitridae) para o Rio Grande do Sul

Marilise Mendonça Krügel

Departamento de Biologia e Química, UNIJUÍ, Rodovia RS 344, km 39, 98900-000, Santa Rosa, RS, Brasil. E-mail: marilisek@uol.com.br

Recebido em 28 de setembro de 2002; aceito em 22 de novembro de 2002.

ABSTRACT. Documented record of *Chondrohierax uncinatus* (Temminck, 1822) (Falconiformes: Accipitridae) in Rio Grande do Sul. A pair of *Chondrohierax uncinatus* in breeding activity was observed and tape-recorded in August to October, 2001, at Santa Maria, central Rio Grande do Sul, southern Brazil.

KEY WORDS: Rio Grande do Sul, Accipitridae, *Chondrohierax uncinatus*, distribution, hook-billed kite.

PALAVRAS-CHAVE: Rio Grande do Sul, Accipitridae, *Chondrohierax uncinatus*, distribuição, gavião-caracoleiro.

O caracoleiro, *Chondrohierax uncinatus*, é uma espécie predominantemente neotropical, com ampla distribuição geográfica, ocorrendo do Texas (sul dos Estados Unidos) à Argentina; e sul do Brasil (Pinto 1978, Sick 1997). Apesar de sua extensa área de distribuição, existem poucos registros. Na porção meridional da América do Sul, há citações para a Argentina, o Paraguai e, na região sul do Brasil, para o Estado do Paraná.

Entre os registros mencionados para a Argentina estão: Província de Corrientes por Olrog (1979) e Contreras (1981). Ainda em Corrientes, Chatellenaz (1999) avistou uma fêmea de *C. uncinatus* no Departamento Ituzaingó. O mesmo autor cita um registro para o Departamento Apóstoles, que se constitui o avistamento mais austral para a Província de Misiones. Outros registros para Misiones são para o arroio Urugua-i (Giai 1951, Navas e Bo 1991) e para os Departamentos Iguazú, Candelaria, Eldorado e Montecarlo (Chebez 1996).

No Paraná, Scherer-Neto e Straube (1995) citam a ocorrência de *C. uncinatus* para o Parque Nacional do Iguaçu, e Moraes (1991) para a Ilha do Mel. Outros registros são mencionados para Ilha Rasa (APA de Guaraqueçaba) (E. Carrano e P. Scherer-Neto com. pess., 2002), Baía de Guaraqueçaba (C. Ribas com. pess., 2002) e Floresta do Palmito (município de Paranaguá), no litoral norte do Estado (E. Carrano e C. Ribas com. pess., 2002).

No Rio Grande do Sul, W.A. Voss observou um provável indivíduo desta espécie em vôo no Parque de Recreação do Trabalhador, em 1977, município de São Leopoldo e, avistou um outro indivíduo na área do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, em março de 1989 (Bencke 2001). No entanto, esses registros não foram confirmados. Dessa forma, *C. uncinatus* nunca integrou a lista das aves do

Estado, permanecendo apenas como espécie de ocorrência hipotética conforme Bencke (2001), devido a ausência de registro documentado.

A confirmação da ocorrência no Rio Grande do Sul ocorreu em 17 de agosto de 2001 quando uma fêmea adulta foi encontrada pousada em um galho de guajuvira (*Patagonula americana*, Boraginaceae), aproximadamente a 12 m de altura, em uma clareira no interior da floresta, sem emitir vocalização. Um segundo encontro aconteceu em 1º de setembro, estando a fêmea pousada em outro galho da mesma árvore. Em 7 de setembro, sua vocalização foi gravada (cópia depositada no Arquivo Sonoro Prof. Elias Coelho – ASEC, Rio de Janeiro, RJ). Somente em 22 de setembro registrou-se a presença de um macho. Neste dia houve a confirmação de que o casal estava nidificando no local. Apenas a fêmea vocalizava insistentemente quando da presença do observador nas imediações do ninho. Imagens foram gravadas em 23 e 29 de setembro. A última visualização do casal e do filhote ocorreu em 4 de outubro.

O local do registro situa-se na zona de transição entre a Depressão Central e a escarpa arenítico-basáltica do Planalto Meridional Brasileiro (Pereira *et al.* 1989). *Chondrohierax uncinatus* foi observado em um fragmento florestal de aproximadamente 1000 ha, no Campo de Instrução do Exército de Santa Maria (CISM) (29°47' S e 53°52' O), Distrito de São Valentim. A região pertence ao domínio da Floresta Estacional Decidual (Leite e Klein 1990). Este é o primeiro registro documentado da espécie para o Rio Grande do Sul.

É interessante mencionar a similaridade da vocalização de alarme emitida pela fêmea de *C. uncinatus* com a do pica-pau-de-banda-branca, *Dryocopus lineatus*, o que pode

contribuir para equívocos nos registros auditivos. Smith (1982) comentou a similaridade da vocalização desta espécie com a de um outro picídeo, *Colaptes auratus*.

AGRADECIMENTOS

Sou grata a Walter A. Voss, Glayson A. Bencke, Everton R. Behr e aos revisores anônimos pelas críticas e sugestões ao manuscrito. A Juan Mazar Barnett, Robert Clay, Myriam Velázquez e Hugo del Castillo pelas informações e envio de material bibliográfico. A Sonia Z. Cechin pelo empréstimo do equipamento de filmagem. A Daniel Gressler e Diego Hoffmann pelo auxílio nas atividades de campo.

REFERÊNCIAS

- Bencke, G. A. (2001) *Lista de referência das Aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. (Publicações Avulsas FZB, n. 10).
- Chatellenaz, M. L. (1999) El Milano Pico Garfio (*Chondrohierax uncinatus*) en las Provincias de Corrientes Y Misiones, Argentina. *Nuestras Aves* 40:17.
- Chebez, J. C. (1996) *Fauna Misionera: catálogo de los vertebrados de la Provincia de Misiones*. Buenos Aires: L.O.L.A.
- Contreras, J. R. (1981) Lista preliminar de la avifauna Correntina. I. No passeriformes. *Historia Natural* 2:21-28.
- Giai, A. G. (1951) Notas sobre la avifauna de Salta y Misiones. *Hornero* 9:257-276.
- Leite, P. F. e R. M. Klein (1990) *Vegetação*, p. 113-150. Em: O.V. Mesquita (coord.) *Geografia do Brasil - Região Sul*. Rio de Janeiro: IBGE.
- Moraes, V. S. (1991) Avifauna da Ilha do Mel, litoral do Paraná. *Arq. Biol. Tecnol.* 34:195-205.
- Navas, J. R. e N. A. Bo (1991) Aves nuevas o poco conocidas de Misiones, Argentina, IV. *Rev. Mus. Argent. Ciencias Nat.* 15:95-106.
- Olrog, C. C. (1979) Nueva lista de la avifauna argentina. *Opera Lilloana* 27:1-324.
- Pereira, P. R. B., L. R. G. Netto, C. J. A. Borin e M. G. B. Sartorti (1989) Contribuição à geografia física do município de Santa Maria: unidades de paisagem. *Geografia: Ensino e Pesquisa* 3:37-68.
- Pinto, O. M. de O. (1978) *Novo Catálogo das Aves do Brasil. Parte I*. São Paulo: Gráfica da Revista dos Tribunais, S.A.
- Scherer-Neto, P. e Straube, F. C. (1995) *Aves do Paraná: história, lista anotada e bibliografia*. Campo Largo: Logos Press.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Smith, T. B. (1982) Nests and young of two rare raptors from Mexico. *Biotropica* 14:79-80.